

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

11^a REGIÃO DE CAMPO MOURÃO



Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú
Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

ATA 009/2024

1

2 No dia 03 de novembro de 2024, às 11h30, os Secretários de Saúde (SMS) da 11^a Regional de
3 Saúde reuniram-se em Mamborê Pr, convocados pelo presidente do CRESEMS, Sr. Marcelo
4 Francisco de Matos, para realização da reunião do CRESEMS. A agenda incluiu as seguintes
5 pautas; **1. GT e Reunião do COSEMS, 2. Encerramento da Gestão.** Éllen iniciou a reunião
6 agradecendo a presença de todos e, em seguida, abordou o tema do piso salarial da
7 enfermagem. Ela informou que já havia enviado a portaria relacionada ao 13^o salário do piso e
8 mencionou que alguns municípios já haviam recebido esse pagamento. Ela, então, apresentou a
9 Portaria nº 5793, explicando que nela estavam listados os municípios que haviam recebido o
10 13^o. Durante a reunião, Éllen destacou que muitos gestores entraram em contato com dúvidas
11 sobre o pagamento do 13^o dos seus funcionários, já que, em alguns casos, o valor ainda não
12 havia sido creditado. Ela explicou que os municípios que não foram mencionados na portaria
13 possuem recursos disponíveis em caixa, o que foi o motivo pelo qual o Ministério da Saúde não
14 realizou o pagamento do 13^o. Isso ocorreu porque esses municípios já possuíam saldo suficiente
15 nas contas específicas do piso da enfermagem, uma conta separada para esse fim. Ela também
16 detalhou que muitos municípios estão utilizando recursos próprios ou de custeio da atenção
17 primária, em vez de utilizar os recursos destinados especificamente ao piso da enfermagem.
18 Éllen alertou sobre a importância de os gestores acompanharem o lançamento correto dos
19 recursos no sistema CIOPS, especialmente na categoria 10.122, que se refere ao piso salarial
20 da enfermagem. Ela mencionou que, durante a análise, encontrou um município com um saldo
21 de cerca de 5 mil reais corretamente alocado na categoria 10.122. Além disso, Éllen ressaltou
22 que a transposição de recursos federais entre categorias orçamentárias só pode ser realizada
23 com a devida autorização legislativa, já que a transposição sem essa autorização é considerada
24 improbidade administrativa. Ela orientou os gestores a estarem atentos à classificação e ao
25 registro correto dos recursos, para evitar problemas futuros. Em relação aos gestores que ainda
26 não receberam o 13^o, Éllen explicou que isso ocorreu porque eles possuem saldo em conta,
27 suficiente para cobrir o pagamento, o que dispensou a necessidade de repasse do Ministério.
28 Ela também informou que, a partir de janeiro, o Ministério da Saúde planeja realizar o
29 pagamento do 13^o diretamente na conta de custeio, o que pode resolver parte dessas
30 pendências. Ellen destacou ainda que o Tribunal de Contas está monitorando a aplicação
31 correta desses recursos. Outro ponto discutido foi sobre a composição do piso da enfermagem.
32 Éllen explicou que a gratificação, a insalubridade e outros acréscimos que não fazem parte do
33 valor base do salário não devem ser incluídos na conta do piso salarial. Ela orientou os gestores a
34 corrigirem possíveis erros de classificação, para evitar irregularidades. Sobre a mudança na
35 classificação orçamentária, Éllen explicou que o piso da enfermagem foi transferido da categoria
36 10.302 para 10.122. Ela também mencionou a Lei Complementar nº 205, que autoriza a
37 transposição e a transferência de recursos entre as categorias de custeio e investimento,
38 permitindo essa movimentação de valores. Quanto aos repasses de 2023, Ellen enfatizou que os
39 gestores só podem utilizar o saldo disponível. Ela também fez uma série de orientações

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO



Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú
Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

40 práticas para os gestores, como a necessidade de os lançamentos no Digisus estarem previstos
41 no plano municipal e na lei orçamentária. Éllen ainda mencionou que a reprogramação
42 orçamentária deve ser feita com atenção, pois a conta em questão não muda. Além disso, os
43 créditos relacionados à COVID-19 também podem ser reprogramados, com prazo final para
44 execução até 31 de dezembro de 2024. **Pauta 2: Encerramento da Gestão:** Éllen deu
45 continuidade à reunião abordando o tema do encerramento da gestão. Ela ressaltou que desde
46 maio vem abordando esse assunto nas reuniões do CRESEMS, sempre reforçando a
47 importância do tema para os gestores. Ellen explicou que o COSEMS elaborou um roteiro para
48 facilitar o acompanhamento dos gestores, permitindo que eles verifiquem o que já foi realizado e
49 o que ainda precisa ser feito para o encerramento da gestão, especialmente para aqueles que
50 irão transferir a gestão para outro responsável. Esse roteiro tem como objetivo garantir maior
51 segurança nesse processo de transição. Em relação ao SERgestor, Éllen informou que o curso
52 já foi enviado aos gestores. Ela explicou que o CONASEMS (Conselho Nacional de Secretários
53 de Saúde) abriu a inscrição para o curso a distância SERGESTOR do SUS, que oferece
54 certificado. O público-alvo do curso são gestores e técnicos da área da saúde. **Pauta 1: GT e**
55 **Reunião do COSEMS:** Na última pauta, Éllen abordou as ações da PMAE relacionadas ao
56 programa de acesso aos especialistas, conforme a política do governo federal. Ela explicou que
57 os planos enviados ao Ministério da Saúde já foram avaliados e analisados, e que o Ministério
58 devolverá os planos aos gestores para que façam as correções necessárias. Ela também
59 repassou os valores de cada plano e enfatizou que os gestores devem ajustar os valores de
60 acordo com o saldo disponível do Ministério, pois foi feito um plano adicional que excede a
61 programação orçamentária original. Em relação à contrapartida federal e estadual do
62 componente de assistência farmacêutica, Éllen informou que o Ministério da Saúde publicou
63 uma nova portaria com valores atualizados. A contrapartida federal será de 7/20/8/5, conforme
64 as portarias nº 5.632/2024 e nº 5.634/2024, publicadas em outubro. Ela enviou essas
65 informações para todos os gestores. A contrapartida estadual tem uma aplicação mínima de 3
66 reais e 1 centavo por habitante por ano, conforme a pactuação da CIB do Estado do Paraná. Ela
67 orientou os gestores a aplicarem esses valores de acordo com a população estimada, e
68 destacou que a contrapartida estadual será aumentada, com valores que passarão de R\$ 6,90
69 para R\$ 5,80 na nova resolução. Ellen explicou ainda que a contrapartida estadual será paga
70 diretamente aos consórcios, e não aos municípios individualmente, com exceção de Curitiba. Ela
71 orientou os gestores a verificarem no consórcio se o valor da contrapartida estadual foi
72 readequado conforme as novas diretrizes. Além disso, a contrapartida federal será retroativa a
73 janeiro, ou seja, os municípios receberão esse valor retroativamente. Sobre o IOF de 2024, Éllen
74 informou que o valor será de 40 reais para custeio e 30 reais para capital. Ela mencionou que já
75 enviou o termo aos gestores e que muitos já o preencheram. Grace confirmou que todos os 25
76 municípios já enviaram os termos assinados e estão ok. Ellen também repassou os valores de
77 custeio por grupo, explicando que os grupos foram organizados conforme o tamanho da
78 população dos municípios, com o grupo 1 sendo para municípios com até 21 mil habitantes, e os

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO



Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú
Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubitatã

79 grupos 2 e 3 para municípios maiores. Grace ressaltou que na reunião passada da CIR, em
80 Roncador, foi apresentado o desempenho da execução do IOF, destacando que, no terceiro ano
81 consecutivo, a execução ficou em torno de 30%. Ela alertou os gestores que não é possível
82 alterar esse recurso e que a maioria dos municípios não executou os valores previstos. Ellen
83 orientou os gestores que não executaram a buscar ajuda com ela ou Grace para regularizar a
84 situação. Sobre a alteração no programa APSUS, Ellen explicou que o valor anual do programa
85 será reajustado, passando de 52 milhões para 92 milhões. Antes, o programa beneficiava 391
86 municípios; agora, abrangerá todos os 399 municípios do Paraná. Ela falou sobre dois
87 componentes do APSUS: o fixo e o variável. O componente fixo aumentará de 52 milhões para
88 70 milhões, enquanto o componente variável será ajustado para 21 milhões. Este componente
89 variável dependerá de indicadores relacionados ao financiamento da atenção básica, como a
90 estratificação de risco, o Planifica SUS, o cadastro no CNES e a atualização dos dados no
91 Paraná Digital. Ellen orientou os gestores a manterem os dados atualizados e a acompanharem
92 os indicadores para garantir a recepção do valor variável. Ela informou que, no dia 12, na CIB,
93 será apresentada uma resolução detalhando esses ajustes. Ela também mencionou que a
94 política nacional de redução de filas está em andamento e que os gestores devem se manter
95 informados sobre o processo. Sobre os municípios que realizaram mais do que o previsto em
96 2024, como Ubitatã e Terra Boa, Ellen explicou que, devido ao desempenho de alguns
97 municípios, houve a possibilidade de remanejar recursos de municípios que não utilizaram
98 totalmente os recursos para repassá-los àqueles que cumpriram as metas. Ela destacou que a
99 portaria estadual foi alterada para refletir essas mudanças, com um pequeno ajuste nos valores.
100 A solicitação de remanejamento já foi enviada ao Ministério da Saúde. Em relação aos
101 instrumentos de gestão do plano municipal de saúde (2022-2025), Ellen repassou uma planilha
102 atualizada, explicando quem está com o plano em conformidade e quem ainda precisa
103 regularizar. Ela também mencionou que nem todos os gestores realizaram o relatório anual de
104 gestão (RAG) de 2022 e 2023, e que o prazo para entregar o relatório de 2024 é até 31 de
105 março de 2025. Na reunião sobre o SAMU macro, Ellen informou que o SAMU apresentou suas
106 receitas e despesas, com um saldo positivo de 16 milhões. Ela mencionou que, com esse saldo,
107 o SAMU irá habilitar uma nova ambulância avançada em Cianorte, pois a cidade ainda não
108 possuía uma. Ellen ressaltou que a região é a primeira a apresentar inadimplência no SAMU, e
109 alertou que, em caso de dívidas, elas devem ser resolvidas por meio da parte burocrática
110 necessária. Ellen também apresentou um gráfico de participação no financiamento do SAMU,
111 explicando que o estado custeia 16%, a União contribui com 30%, o imposto de renda
112 representa 6%, e os municípios são responsáveis por 42% do financiamento. Ela sugeriu que
113 esse tema seja levado para discussão no CRESEMS, para repensar o modelo de financiamento
114 do SAMU, já que os municípios estão contribuindo com uma parte maior. Não havendo mais
115 nada a discutir, Ellen agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente reunião.
116 A ata foi lavrada por Adriane Cristina da Silva (Assessora Administrativa do CRESEMS) e
117 conferida por Ellen Alessandra de Souza Jesus (Apoiadora do COSEMS). Se fizeram presentes

Conselho Regional de Secretarias Municipais de Saúde

11ª REGIÃO DE CAMPO MOURÃO



Altamira do Paraná - Araruna - Barbosa Ferraz - Boa Esperança - Campina da Lagoa - Campo Mourão - Corumbataí do Sul
Engenheiro Beltrão - Farol - Fênix - Goioerê - Iretama - Janiópolis - Juranda - Luiziana - Mamborê - Moreira Sales - Nova Cantú
Peabiru - Quarto Centenário - Quinta do Sol - Rancho Alegre D'Oeste - Roncador - Terra Boa - Ubatã

118 nesta reunião Adriane Cristina da Silva (Assessora Cresems), Adriane Cristina da Silva
119 (Assessora CRESEMS), Adelmá F. Custodio (Campina da Lagoa), Alessandra Alves Santos
120 (Auxiliar Administrativo de Janiópolis), Cristiane M. Grandella (Diretora da 11º RS), Éllen
121 Alessandra de Souza Jesus (Apoiadora COSEMS), Franrui A. Rodrigues (Administrativo de
122 Janiópolis), Fabiana A. Meirel (Enfermeira Auditora de Terra Boa), Grace Kelly Luersen Mendes
123 (Chefe DVAGS), Iris Heloisa Pereira Guerra (Secretaria de Quinta do Sol), Maycon F. J.
124 Carneiro), Mario J. A. Bisão (Secretário da saúde de Araruna), Marilza Nunes Coelho (A. social /
125 regulação), Muriel Darideff (SEAPS), Monica Regina de Souza (Secretaria de Janiópolis),
126 Roberval Nery de Oliveira (Secretario de Iretama), Roberto Rosa Filho (Chefe da Scaera),
127 Roselena Fatima Vieira (Secretario de Ubatã), Raissa Henrique dos Passos (Secretario de
128 Campina da Lagoa), Valdir Alexandre C. Neto (Planejamento estratégico de Ubatã).

129

